



Urbanitários CEMAR

STIU-MA 2016

Urbanitários:
31 anos de luta
organizada



Informativo do Sindicato dos Urbanitários-MA - nº 12 - 23/DEZ/2016

www.urbanitarios.org.br

ANSIOSA PELO TÍQUETE NATALINO, MAIORIA APROVA PROPOSTA DA CEMAR

Com acordo fechado, é hora de dar adeus a 2016 e partir pra luta de 2017

Em Assembleias bastante representativas, realizadas em São Luís, Imperatriz, Bacabal, Pinheiro e Timon, os trabalhadores da Cemar decidiram pela aprovação integral da proposta da empresa, ou seja, aprovaram Acordo Coletivo e a manutenção das regras atuais do PPR, numa votação que resultou em 388 votos a favor da proposta integral e 187 votos pela desvinculação do PPR do ACT.

Em São Luís, a Assembleia foi realizada na sede do Sindicato dos Urbanitários com votação secreta (como ocorreu nas demais regionais), numa tentativa de promover uma discussão e uma votação livres e sem pressão e eventuais retaliações por parte da empresa. Como sempre, a Cemar desrespeitou esse direito fundamental. Mandou gerentes, advogados, cinegrafista e fotógrafo. Disponibilizou ônibus mesmo o Sindicato comunicando a categoria, com antecedência, que ofereceria transporte, contratando ônibus. E, como faz em toda campanha, utilizou da estratégia de arrastar a negociação até às vésperas de Natal para deixar os trabalhadores sem opção, por conta da necessidade de receber o tíquete natalino.

Tudo isso demonstra que, embora a empresa pregue a doutrina de que o Sindicato não é importante para o trabalhador, o STIU-MA incomoda muito a diretoria da Cemar, a ponto de se mobilizarem tanto para que os trabalha-

dores desconheçam o Sindicato como legítimo instrumento de defesa dos seus interesses.

Dessa forma, pensamos que valeu muito a pena. Fizemos a diferença. Trouxemos a categoria para a sede do Sindicato - patrimônio de todos nós. Discutimos, esclarecemos e, acima de tudo, respeitamos a todos e todas, promovendo um processo de votação democrático, mesmo com todos os constrangimentos impostos pela Cemar.

As assembleias foram bastante esclarecedoras. Ninguém votou com dúvidas. Reafirmamos nosso compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras. Recebemos a todos e todas em nossa casa com respeito e dignidade.

Sabemos o quanto é grande a pressão sobre os companheiros e companheiras. Mais uma vez, temos certeza que incomodamos porque defendemos os trabalhadores e combatemos as injustiças também nos critérios de pagamento da remuneração variável.

A injusta política de pagamento da remuneração variável favorece tanto a direção e gerentes da empresa que eles foram capazes de paralisar por uma semana boa parte das atividades com inúmeras reuniões internas, verdadeiras “sessões” de ameaças veladas e pressão, afinal diminuir a fatia dos trabalhadores no bolo dos dividendos, aumenta a fatia deles.

. Lamentamos pelos companheiros e companheiras que sofrem com tudo isso, mas também sabemos que faz parte de uma disputa (às vezes, desleal).

Bom seria se a Cemar gastasse o tempo (sinônimo de lucro) que dispensou para pressionar os trabalhadores, melhorando a proposta de reajuste de salários e benefícios.

Da nossa parte, não desistimos, vamos continuar disputando corações e mentes.

Podíamos ter um Acordo Coletivo melhor, digno de nosso esforço e compatível com os milhões de reais que a Cemar tem de lucro todos os anos. Também podíamos ter conseguido desvincular a negociação do Programa de Participação de Resultados para buscar regras melhores, mais justas e mais flexíveis, no entanto, respeitamos a decisão da maioria e entendemos que avançamos consideravelmente durante o processo de negociação, que iniciou com a proposta da empresa de congelar salários e benefícios.

Terminamos com recomposição de salário e benefícios no índice da inflação (INPC=8,50%), com retroatividade e manutenção de todos os direitos conquistados no ACT atual.

Precisamos avançar, podemos mais, mas ficamos felizes de, a cada campanha, permanecer firmes na luta e conseguir que vários companheiros e companheiras entendam que é preciso resistir e lutar.

187 trabalhadores e trabalhadoras tiveram coragem de manifestar, através do voto, sua insatisfação com a política injusta de pagamento da remuneração variável, mesmo diante de todas as ameaças que a Cemar faz, inclusive de demissão.

Valeu companheiros e companheiras da Cemar! Em 2017, tem mais luta. A direção do Sindicato continuará na luta em defesa dos direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Feliz Natal e Ano Novo melhor para todos nós!



UNIFICAR
PARA AVANÇAR
ESSE É NOSSO JEITO DE LUTAR